

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

HOMICÍDIOS E VIOLÊNCIA PRÉVIA CONTRA A MULHER EM PERNAMBUCO^aSheyla Carvalho de Barros^b**Resumo**

Os homicídios de mulheres são a forma mais extrema da violência contra a mulher. Os dados dos serviços de saúde são importantes para a caracterização da violência. O objetivo desta dissertação foi descrever os homicídios e os registros prévios de violência contra mulheres no estado de Pernambuco, no período de 2012 a 2016. Foram desenvolvidos estudos ecológico e transversal. No estudo ecológico foram calculadas taxas de mortalidade por município. O método bayesiano foi usado para suavizar as taxas e o diagrama de espalhamento de Moran para verificar autocorrelação espacial. O índice de Moran global foi de 0,6 ($p = 0,01$), indicando a existência de dependência espacial. O Moran Map identificou cinco áreas de maior risco para a ocorrência de homicídios, localizados principalmente na III Regional de Saúde (Zona da Mata Sul) e na IV Regional de Saúde (Agreste Central pernambucano). No estudo transversal foi realizado um *linkage* para identificar pares de registros no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O modelo de regressão logística e razão de chances foram utilizados para identificar fatores associados ao homicídio. No *linkage* foram identificados 121 pares verdadeiros de óbitos por agressão que tinham notificações prévias de violência no Sinan. A maior parte das vítimas eram maiores de 20 anos ($n = 100$; 82,64%), solteiras ($n = 104$; 88,89%), negras ($n = 111$; 91,70%), com menos de sete anos de estudo ($n = 85$; 80,95%). A violência prévia mais notificada foi do tipo física ($n = 100$; 65,79%), ocorridas na residência ($n = 54$; 66,70%), cometida por parceiro/ex-parceiro ($n = 40$; 51,95%). Os óbitos ocorreram no hospital/outros serviços de saúde ($n = 50$; 41,32%) e por meio de disparo de arma de fogo ($n = 54$; 44,63%). Os fatores associados ao homicídio foram residir em área rural, sofrer violência física e reincidência de violência, sendo este último o maior fator de risco para de homicídios. Quando há reincidência,

^a Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco. Defendida e aprovada em 18 de fevereiro de 2019. Orientadora Professora Cristine Vieira do Bonfim. Coorientadora Professora Conceição Maria de Oliveira.

^b Mestre em Saúde Coletiva. Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: sheyla.barross@gmail.com
Endereço para correspondência: Rua Maria das Dores dos Santos, n. 216, Timbi, Camaragibe, Pernambuco, Brasil. CEP: 54765-435. E-mail: sheyla.barross@gmail.com

a possibilidade de homicídio é 3,88 vezes maior quando comparada a somente um registro. Informações como estas podem ser usadas para auxiliar na formulação de políticas públicas de proteção e prevenção da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Homicídio. Violência contra a mulher. Sistemas de informação em saúde. Estatísticas vitais. Análise espacial.

HOMICIDE AND PREVIOUS VIOLENCE AGAINST WOMEN IN PERNAMBUCO

Abstract

Female homicides are an extreme form of violence against women. Data from health services are important for the characterization of violence. This paper analyzes homicides and previous records of violence against women in the state of Pernambuco between 2012 and 2016. Ecological and cross-sectional studies were developed. In the ecological study, mortality rates by municipality were calculated. The Bayesian method was used to smooth rates and the Moran scatter plot to verify spatial autocorrelation. The overall Moran index was 0.6 ($p = 0.01$), indicating the presence of spatial dependence. Moran Map identified five areas of greatest risk for homicide, located mainly in Health Region III (Zona Sul Mata) and Health Region IV (Agreste Central pernambuco). In the cross-sectional study, linkage was performed to identify pairs of records in the Mortality Information System (SIM) and in the Sinan Information System (Sinan). The logistic regression model and odds ratio were used to identify factors associated with homicide. Linkage identified 121 true pairs of deaths by aggression that had previous reports of violence in Sinan. Most of the victims were older than 20 ($n = 100$, 82.64%), single ($n = 104$, 88.89%), black ($n = 111$, 91.70%), of study ($n = 85$, 80.95%). The most reported previous violence was physical ($n = 100$, 65.79%), occurring at home ($n = 54$, 66.70%) committed by partner/ex-partner ($n = 40$, 51.95%). Deaths occurred in the hospital/other health services ($n = 50$, 41.32%) and by firearm shooting ($n = 54$, 44.63%). The factors associated with homicide were: residing in rural areas, suffering physical violence, and recidivism of violence, the latter being the greatest risk factor for homicides. When there is recurrence, the possibility of homicide is 3.88 times greater compared to only one record. This information can be used to help formulate public policies for the protection and prevention of violence against women.

Keywords: Homicide. Violence against women. Health information systems. Vital statistics. Spatial analysis.

HOMICIDIOS Y VIOLENCIA PREVIA CONTRA LA MUJER EN PERNAMBUCO

Resumen

Los homicidios de mujeres son la forma más extrema de la violencia contra la mujer. Los datos de los servicios de salud son importantes para la caracterización de la violencia. El objetivo de esta disertación fue describir los homicidios y los registros previos de violencia contra mujeres en el estado de Pernambuco, en el período de 2012 a 2016. Se desarrollaron estudios ecológicos y transversales. En el estudio ecológico se calcularon tasas de mortalidad por municipio. El método bayesiano se utilizó para suavizar las tasas; y el diagrama de dispersión de Moran, para verificar la autocorrelación espacial. El índice de Moran global fue de 0,6 ($p = 0,01$), lo cual indica la existencia de dependencia espacial. El Moran Map identificó cinco áreas de mayor riesgo para la ocurrencia de homicidios, ubicadas principalmente en la III Regional de Salud (Zona da Mata Sul) y en la IV Regional de Salud (Agreste Central pernambucano). En el estudio transversal se realizó un *linkage* para identificar pares de registros en el Sistema de Información sobre Mortalidad (SIM) y en el Sistema de Información de Agravios de Notificación (Sinan). El modelo de regresión logística y la razón de oportunidades se utilizaron para identificar los factores asociados al homicidio. En el *linkage* se identificaron 121 pares verdaderos de óbitos por agresión que habían presentado notificaciones previas de violencia en el Sinan. La mayoría de las víctimas eran mayores de 20 años ($n = 100$, 82,64%), solteras ($n = 104$, 88,89%), negras ($n = 111$, 91,70%), con menos de siete años de estudio ($n = 85$, 80,95%). La violencia previa más notificada fue de tipo físico ($n = 100$, 65,79%), ocurrida en la residencia ($n = 54$, 66,70%), cometida por pareja/expareja ($n = 40$, 51,95%). Las muertes ocurrieron en el hospital/otros servicios de salud ($n = 50$, 41,32%) y por medio de disparo de arma de fuego ($n = 54$; 44,63%). Los factores asociados al homicidio fueron: residir en área rural, sufrir violencia física y reincidencia de violencia; este último presentó el mayor factor de riesgo para homicidios. Cuando hay reincidencia, la posibilidad de homicidio es 3,88 veces mayor en comparación a solo un registro. Estas informaciones pueden ayudar en la formulación de políticas públicas de protección y prevención de la violencia contra la mujer.

Palabras clave: Homicidio. Violencia contra la mujer. Sistemas de información en salud. Estadísticas vitales. Análisis espacial.

Recebido: 30.5.2019. Aprovado: 4.12.2019.